

A Beleza do ‘Abastecimento com Respeito’

Biodiversidade é a variedade de formas de vida encontrada na Terra e os modelos naturais formados por ela.

Sejam pelos luxuosos cremes, óleos essenciais ou chocolates gourmet, os produtos provenientes da larga variedade da flora e fauna terrestres estão em alta demanda. A criação desses produtos pode ser um belo casamento da biodiversidade nativa e da ciência moderna. Mas, como todo novo relacionamento, ele é complexo. A dúvida em relação a quem tem acesso à biodiversidade - e quem se beneficia da sua utilização - é fundamental para o tema.

As várias etapas necessárias para disponibilizar o produto nas prateleiras podem envolver diferentes empresas e diferentes países. Isso significa que as empresas que querem atender à crescente demanda de produtos originados de forma ambientalmente e socialmente ética devem aprender a navegar num verdadeiro campo minado com normas e regulamentos.

Os extratos naturais muitas vezes provêm da biodiversidade nativa de países em desenvolvimento. Para encontrá-los, prospectores podem envolver coletores de comunidades locais pelos seus conhecimentos sobre as espécies e suas utilizações. Pesquisadores científicos trabalham para identificar os ingredientes ativos, que são então usados para criar novas formulações de produtos. Cultivar ou coletar material de fontes biológicas implica no acesso a terras e na contratação de mão de obra local. E, finalmente, a fabricação e a comercialização dos produtos finais geralmente envolvem outro conjunto de atores. Isso significa que as responsabilidades de uma empresa podem diferir para cada ingrediente, em cada fase de produção e em cada país em que opera.

A Beleza do “Abastecimento com Respeito”



Prospecção



P & D



Colheita



Processamento



Formulação



Venda

Fase de desenvolvimento

Fase de produção

Marketing

'Abastecimento com Respeito' (“Sourcing with Respect”) implica que em cada uma dessas fases, as empresas envolvidas não meçam esforços para conservar a biodiversidade, respeitar o conhecimento tradicional e assegurar que todos os envolvidos sejam remunerados de maneira justa e que repartam os benefícios gerados a partir dos produtos.

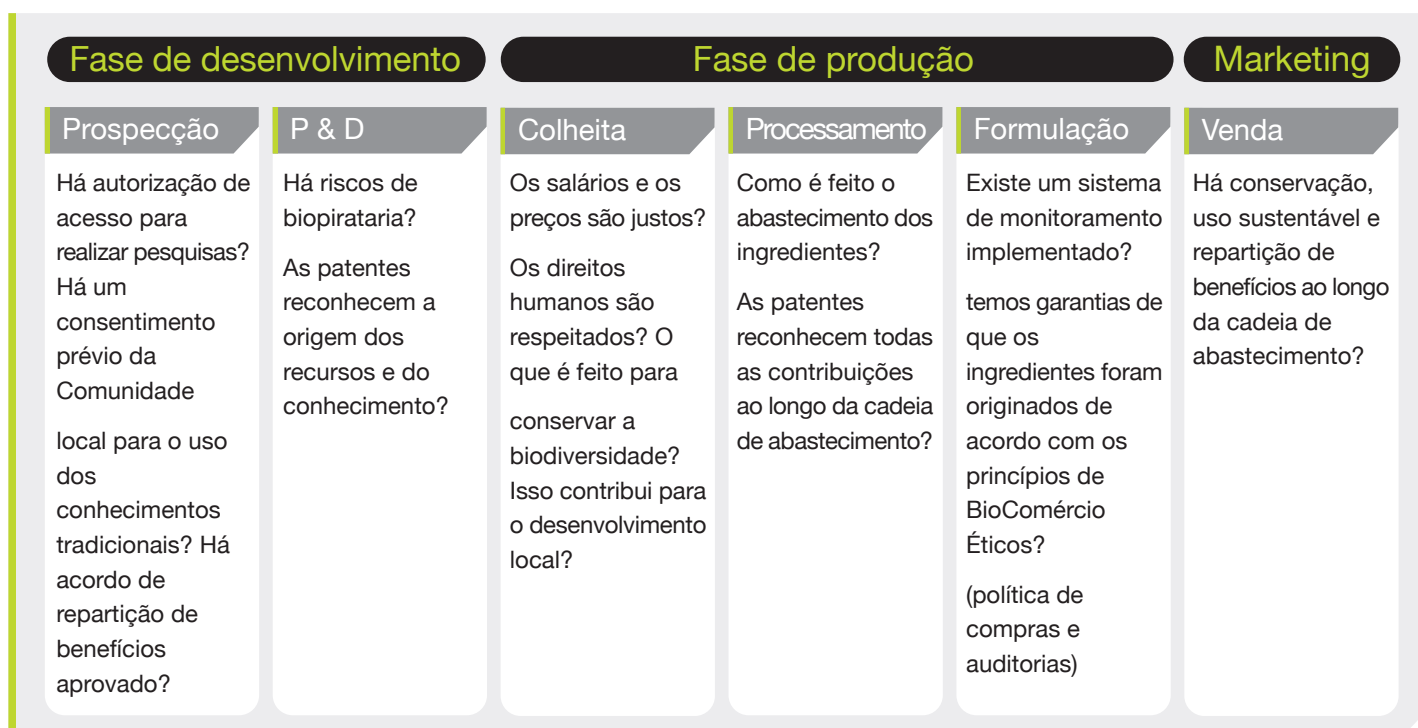
Se as empresas não fizerem este esforço, elas podem ser acusadas de biopirataria por usar materiais derivados da biodiversidade ou de conhecimentos tradicionais, sem que haja a compensação da comunidade de origem.

Ou, caso elas não possam comprovar suas alegações quanto às suas práticas ambientalmente responsáveis, elas poderão ser acusadas de maquiagem verde seus produtos para ganhar partes de mercado. Mesmo que as acusações não sejam comprovadas será extremamente difícil para a empresa desvencilhar-se delas.

A Beleza do 'Abastecimento com Respeito'

A Convenção sobre a Diversidade Biológica recentemente identificou, que um grande número de empresas que usam a biodiversidade, desconhecem totalmente o tema: repartição de benefícios com a comunidade de origem. Embora algumas sejam claramente relutantes em cumprir as orientações da Convenção, muitas simplesmente desconhecem o assunto.

Então, como podem as empresas ajudar a proteger a biodiversidade dos países e garantir que as comunidades locais - que são freqüentemente seus guardiões - compartilhem dos benefícios provenientes de sua utilização? Trazendo perguntas chaves em cada fase da cadeia de abastecimento.



A União para um BioComércio Ético é uma associação sem fins lucrativos que promove o “Abastecimento com Respeito” de ingredientes provenientes da biodiversidade nativa. Comprometendo seus membros a aproximarem gradativamente suas práticas aos princípios de BioComércio Ético, ela almeja ajudar as empresas a negociar a regularização do comércio com os produtores locais em todo o mundo, assegurando que os benefícios cheguem a todos os envolvidos.

Os consumidores têm fortes expectativas que as empresas se comprometerão com práticas que protejam a biodiversidade e ao mesmo tempo respeitem dos direitos humanos. Na verdade, as empresas que produzem bens originados da biodiversidade nos países em desenvolvimento podem atuar como catalisadores para o BioComércio Ético, promovendo a conservação e um desenvolvimento sustentável em comunidades locais.

Seguindo os princípios e critérios da União para um BioComércio Ético para um “Abastecimento com Respeito”, estas empresas podem oferecer garantias a seus clientes, destacando-se no mercado mundial.